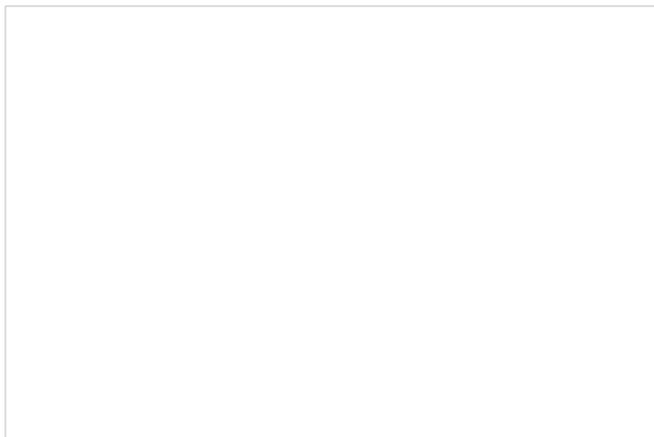


Encontro Estadual das Afromineiridades reúne grupos culturais de raízes afro de várias regiões de Minas na capital

Seg 06 fevereiro



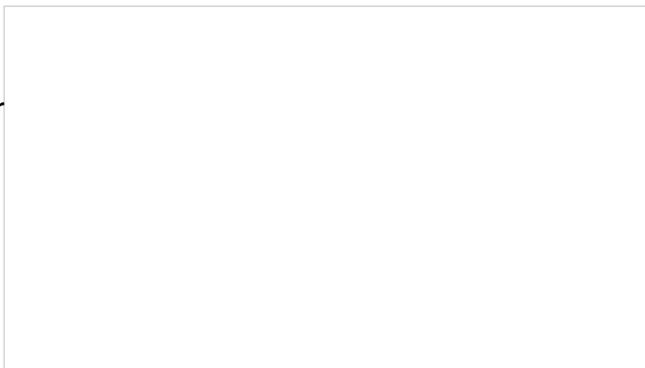
Belo Horizonte recebeu o 2º Encontro Estadual das Afromineiridades, na última semana, com atividades no Palácio das Artes, Praça da Liberdade e Palácio da Liberdade. O evento reuniu grupos culturais de raízes afro de várias regiões do estado.

Na noite de sexta-feira (3/2), a *Leo Bicalho / Secult* abertura, no Grande Teatro Cemig do Palácio das Artes, contou com a presença do secretário de [Estado de Cultura e Turismo](#), Leônidas Oliveira; da presidente do Iepha, Marília Palhares; da vice-presidente do Consec e presidente do Conecta, Aryanne Ribeiro; do presidente da [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#), Sérgio Rodrigues; e do subsecretário de Cultura, Igor Arci.

“Os negros, as negras, o nosso povo, são a própria identidade das Minas Gerais e são os responsáveis pela formação da nossa cultura. Estão presentes na cozinha mineira, nas nossas rezas, nos nossos batuques. O povo negro está presente na maior festa popular do mundo, que é o Carnaval”, destacou Leônidas em seu discurso durante a abertura do evento.

A noite contou com a mostra “Atlantidades Diáspora África Brasil”, dos artistas Rodney Nicomedes e José Silva, e com as apresentações do Terno de Congo da cidade de Ilícinea, do Terno de Catupe de Bocaiuva, do Terno de Moçambique de Azurita de Mateus Leme, da Folia de Reis de Coronel Xavier Chaves, do Grupo de dança Afro Pérola Negra de Manhuaçu, da Capoeira com Grão Mestre Dunga, da Tenda Pai Joaquim do Congo de Aruanda, do Terno do Congo Real de Ituiutaba e dos cantores Ruby, Janamô e Black Dom.

Além disso, foi anunciado o edital “Afromineiridades”, do Fundo Estadual de Cultura, que vai oferecer recursos às manifestações das várias culturas de matriz africana de Minas Gerais, colaborando para a celebração de festas, realização de projetos e reformas em seus espaços. Em breve, mais



informações serão divulgadas.

Leo Bicalho / Secult

“Em breve publicaremos um edital do Fundo Estadual de Cultura, no valor de R\$ 3 milhões de reais, somente para a Afromineiridade. Ele será muito importante para potencializar ainda mais as nossas comunidades quilombolas, nossas folias, capoeiras. Além disso, teremos capacitações para escrita de projetos”, comemora o subsecretário de Cultura, Igor Arci.

No sábado, a partir das 9h, foi realizado um cortejo com os Ternos de Reinado/Congada na Praça da Liberdade, adentrando o Palácio da Liberdade. Logo depois, a palestra “Artes Quilombolas do Norte de Minas”, com Wendell Marcelino de Lima, e a oficina de Tambores com Mestre Biriba também foram apresentadas ao público.